

# ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários vigentes, apresentamos e submetemos a apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da controladora e consolidado que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2018.

A trajetória de crescimento no faturamento presente em anos anteriores foi interrompida em 2019 com o atingimento de uma receita operacional bruta nos mesmos patamares de 2018. Os principais fatores associados ao não crescimento devem-se à crise na Argentina, à mudança de estratégia de compras de nosso principal cliente IAM no exterior e a não concretização de um importante negócio no segmento OEM global. Implementamos um programa de redução de custos em toda empresa, conquistamos novos clientes do segmento original e de reposição bem como novos produtos foram incorporados ao longo de 2019. Desta forma, estamos confiantes na retomada do crescimento e na elevação da rentabilidade em 2020.

Expressamos nossos agradecimentos a todos aqueles que tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da Companhia.

Brusque, 6 de março de 2020.

**A ADMINISTRAÇÃO**



KPMG Auditores Independentes  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil  
Telefone +55 (48) 3205-5300  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da  
ZEN S.A. Indústria Metalúrgica  
Brusque – SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ZEN S.A. Indústria Metalúrgica (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ZEN S.A. Indústria Metalúrgica em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 6 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000190/F-9

  
André Luiz de Godoy  
Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

**ZEN S.A. Indústria Metalúrgica**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		847.154	1.037.129	3.223.847	1.669.584
Aplicações financeiras	6	94.720.992	54.240.529	94.720.992	54.240.529
Contas a receber de clientes	7	43.613.791	41.596.671	39.330.779	45.109.483
Estoques	8	52.653.286	46.978.411	60.895.474	53.241.460
Impostos a recuperar	9	4.045.714	5.644.238	4.045.714	5.644.238
Despesas do exercício seguinte		374.147	423.118	433.067	475.497
Outras contas a receber		1.165.384	690.161	1.165.384	690.161
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>197.420.468</b>	<b>150.610.257</b>	<b>203.815.257</b>	<b>161.070.952</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais	17	3.312.214	3.114.629	3.312.214	3.114.629
Impostos a recuperar	9	748.056	454.951	748.056	454.951
Outras contas a receber		-	218.485	-	218.485
Investimentos	11	4.462.104	2.312.179	227.954	227.954
Imobilizado	12	78.316.796	78.060.551	79.479.807	78.060.551
Intangível	13	1.383.633	1.383.427	1.383.633	1.383.427
Ativos de direito de uso	14	33.282.756	-	33.282.756	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>121.705.559</b>	<b>85.744.222</b>	<b>118.634.420</b>	<b>83.659.997</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>319.126.027</b>	<b>236.354.479</b>	<b>322.449.677</b>	<b>244.730.949</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Emprestimos e financiamentos	15	49.644.951	29.408.239	51.660.001	33.476.149
Fornecedores	16	12.201.839	12.782.781	13.627.721	17.032.098
Salários e encargos sociais a pagar		10.930.957	8.952.829	10.992.571	9.012.072
Participações nos lucros a pagar aos empregados		-	4.357.511	-	4.357.511
Impostos e contribuições a recolher		2.025.718	2.528.745	1.816.202	2.528.745
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18 c	7.091.273	8.273.406	7.091.273	8.273.406
Outras contas a pagar		303.473	381.803	334.093	381.803
Passivo de arrendamento	14	658.312	-	658.312	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>82.856.523</b>	<b>66.685.314</b>	<b>86.180.173</b>	<b>75.061.784</b>
<b>Não circulante</b>					
Emprestimos e financiamentos	15	80.568.778	43.014.582	80.568.778	43.014.582
Provisão para contingências	17	3.370.034	3.114.629	3.370.034	3.114.629
Impostos diferidos	10	3.865.790	5.599.223	3.865.790	5.599.223
Passivo de arrendamento	14	33.765.143	-	33.765.143	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>121.569.745</b>	<b>51.728.434</b>	<b>121.569.745</b>	<b>51.728.434</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18	70.000.000	50.000.000	70.000.000	50.000.000
Reserva de lucros		32.756.892	54.435.611	32.756.892	54.435.611
Ajustes acumulados de conversão		495.224	326.445	495.224	326.445
Ajuste de avaliação patrimonial	12 c	11.447.643	13.178.675	11.447.643	13.178.675
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>114.699.759</b>	<b>117.940.731</b>	<b>114.699.759</b>	<b>117.940.731</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>319.126.027</b>	<b>236.354.479</b>	<b>322.449.677</b>	<b>244.730.949</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	20	183.907.062	196.397.446	187.597.859	196.853.864
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(152.601.658)</u>	<u>(152.077.599)</u>	<u>(153.997.936)</u>	<u>(148.715.498)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>31.305.404</u>	<u>44.319.847</u>	<u>33.599.923</u>	<u>48.138.366</u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com vendas	21	(15.501.597)	(17.430.372)	(17.986.120)	(19.866.391)
Administrativas e gerais	21	(12.282.504)	(13.218.230)	(12.686.706)	(13.577.021)
Equivalência patrimonial	11	(1.204.552)	1.050.374	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	9 (i)	<u>4.711.666</u>	<u>850.754</u>	<u>4.711.201</u>	<u>850.755</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<u>7.028.417</u>	<u>15.572.373</u>	<u>7.638.298</u>	<u>15.545.709</u>
Receitas financeiras	22	14.057.545	15.919.634	14.057.553	15.946.298
Despesas financeiras	22	<u>(21.099.743)</u>	<u>(19.761.624)</u>	<u>(21.341.965)</u>	<u>(19.761.624)</u>
<b>Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(13.781)</u>	<u>11.730.383</u>	<u>353.886</u>	<u>11.730.383</u>
Imposto de renda e contribuição social	23	<u>1.733.433</u>	<u>877.092</u>	<u>1.365.766</u>	<u>877.092</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u>1.719.652</u>	<u>12.607.475</u>	<u>1.719.652</u>	<u>12.607.475</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

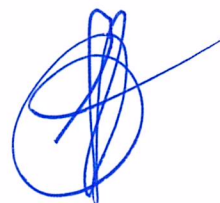
## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

		<u>Controladora e consolidado</u>	
	Nota	2019	2018
<b>Resultado do exercício</b>		1.719.652	12.607.475
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Ajuste acumulado de conversão	11.b	<u>168.777</u>	<u>210.371</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<u><u>1.888.429</u></u>	<u><u>12.817.846</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ZEN S.A. Indústria Metalúrgica**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Controladora							
Notas	Capital social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes		Lucros acumulados	Total
		Retenção	Legal	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	50.000.000	44.796.107	2.700.423	116.076	14.909.706	-	112.522.312
Dividendos distribuídos de lucros retidos	-	(951.135)	-	-	-	-	(951.135)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.622.775)	2.622.775	-
Reversão de IRPJ e CSLL sobre avaliação patrimonial	-	-	-	-	891.743	(891.743)	-
Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	210.371	-	-	210.371
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	12.607.475	12.607.475
<b>Destinações</b>							
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(6.448.292)	(6.448.292)
Constituição da reserva legal	-	-	630.374	-	-	(630.374)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	7.259.841	-	-	-	(7.259.841)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>50.000.000</u>	<u>51.104.813</u>	<u>3.330.797</u>	<u>326.447</u>	<u>13.178.674</u>	<u>-</u>	<u>117.940.731</u>
Dividendos distribuídos de lucros retidos	18.e	-	(922.525)	-	-	-	(922.525)
Aumento de capital	18.a	20.000.000	(20.000.000)	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	12.c	-	-	-	(2.622.775)	2.622.775	-
Reversão de IRPJ e CSLL sobre avaliação patrimonial	12.c	-	-	-	891.744	(891.744)	-
Variação cambial de investimento no exterior	11.b	-	-	168.777	-	-	168.777
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	1.719.652	1.719.652
<b>Destinações</b>							
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18.e	-	-	-	-	(4.206.876)	(4.206.876)
Constituição da reserva legal	18.b	-	-	85.983	-	(85.983)	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	18.b	-	(842.176)	-	-	842.176	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>70.000.000</u>	<u>29.340.112</u>	<u>3.416.780</u>	<u>495.224</u>	<u>11.447.643</u>	<u>-</u>	<u>114.699.759</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do exercício antes do IRPJ e CSLL		(13.781)	11.730.383	353.886	11.730.383
Ajustes por:					
Despesas de juros s/ empréstimos e arrendamentos	15 e	10.185.434	3.777.186	10.185.434	3.777.186
Varição cambial de adiantamentos de contrato de câmbio	15	335.688	3.932.015	335.688	3.932.015
Rendimentos de aplicações financeiras	6	(3.121.722)	(4.082.317)	(3.121.722)	(4.082.317)
Equivalência patrimonial	11	1.204.552	(1.050.374)	-	-
Resultado na venda de bens do imobilizado		(18.299)	(13.619)	(18.299)	(13.619)
Depreciações e amortizações	12, 13	13.248.885	13.001.364	13.270.207	13.001.364
		<u>21.820.757</u>	<u>27.294.637</u>	<u>21.005.194</u>	<u>28.345.012</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>					
Contas a receber		(2.017.120)	(3.822.933)	5.778.704	(5.680.436)
Estoques		(5.674.876)	(11.985.158)	(7.654.014)	(14.269.345)
Outras contas a receber		(207.768)	769.959	(214.309)	910.470
Impostos a recuperar		1.305.419	(1.541.198)	1.305.419	(1.541.198)
Depósitos judiciais		(197.585)	(69.907)	(197.585)	(69.907)
Fornecedores		(580.942)	9.735	(3.404.377)	(13.014.800)
Salários e encargos sociais		1.978.128	1.027.954	1.980.499	836.913
Participação nos lucros a pagar aos empregados		(4.357.511)	1.417.026	(4.357.511)	1.417.026
Impostos e contribuições a recolher		(1.134.059)	514.427	(975.908)	514.427
Provisão para contingências		255.405	69.907	255.405	69.907
Outras contas a pagar		(78.328)	(362.674)	(246.600)	(362.674)
<b>Caixa proveniente das (utilizado nas) operações</b>		<u>11.111.520</u>	<u>13.321.776</u>	<u>13.274.917</u>	<u>(2.844.605)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	23	-	(58.383)	(367.667)	(58.383)
Juros e variação cambial pagos	15	(7.027.052)	(3.684.332)	(7.027.052)	(3.684.332)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>		<u>4.084.468</u>	<u>9.579.061</u>	<u>5.880.198</u>	<u>(6.587.320)</u>
Aplicações financeiras	6	(65.800.000)	(26.243.366)	(65.800.000)	(26.243.366)
Aquisição de controlada	11	(3.185.700)	-	-	-
Resgates de aplicações financeiras	6	28.441.259	72.173.954	28.441.259	72.173.954
Aquisições de ativo imobilizado	12	(15.414.116)	(17.273.256)	(16.598.449)	(17.273.256)
Baixas de ativo imobilizado	12	3.834.209	786.469	3.834.209	772.850
Gastos com ativos intangíveis		(470.556)	(425.022)	(470.556)	(425.022)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>		<u>(52.594.904)</u>	<u>29.018.779</u>	<u>(50.593.537)</u>	<u>29.005.160</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Juros sobre o capital próprio e imposto de renda pagos	18	(4.757.977)	(5.608.275)	(4.757.977)	(5.608.275)
Dividendos pagos		(922.525)	(951.135)	(922.525)	(951.135)
Aquisições de passivos de arrendamento	14	29.646	-	29.646	-
Pagamento de arrendamentos	14	(3.056.030)	-	(3.056.030)	-
Captações de empréstimos e adiantamentos de contratos de câmbio	15	96.578.500	33.185.700	96.578.500	37.253.610
Amortizações líquidas de empréstimos e adiantamentos de contrato de câmbio	15	(39.551.153)	(65.213.927)	(41.604.013)	(65.213.927)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>		<u>48.320.461</u>	<u>(38.587.637)</u>	<u>46.267.601</u>	<u>(34.519.727)</u>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(189.975)</u>	<u>10.203</u>	<u>1.554.262</u>	<u>(12.101.887)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<u>1.037.129</u>	<u>1.026.926</u>	<u>1.669.584</u>	<u>13.771.471</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<u>847.154</u>	<u>1.037.129</u>	<u>3.223.847</u>	<u>1.669.584</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo social, a produção e comercialização de peças para veículos automotores, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está sediada na Rua Guilherme Steffen, 65, Bairro Steffen, Brusque-SC.

Em 18 de outubro de 2018, ocorreu a constituição da empresa Shanghai Zen Automotive Components Co.,Ltd. Em Reunião do Conselho de Administração ocorrida no dia 06 de fevereiro de 2018 entre outras decisões, foi aprovada a participação acionária da Zen S.A. em 100%.

A Empresa está localizada em Shanghai, na China e tem por objeto o comércio atacadista, importação e exportação de peças automobilísticas e produtos relacionados.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias Zen North América LLC localizada no EUA com uma participação acionária de 100% em 2019 e 2018 e Shanghai Zen Automotive Componentes Co., Ltd com uma participação acionária de 100% em 2019 (conjuntamente referidas como ‘Grupo’).

### 2 Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - BR GAAP.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 6 de março de 2020. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06(R2)– Arrendamentos foi aplicado. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 5.m.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- **Nota explicativa 12** - vida útil do ativo imobilizado.
- **Nota explicativa 17** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

## 5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### a. Base de consolidação

#### (i) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### b. Moeda estrangeira

#### (i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.



(ii) **Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. **Receita operacional de venda de bens**

A receita é mensurada pelo Grupo com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

d. **Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:


- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

f. **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.



(i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

h. **Imobilizado**

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo de certos itens do imobilizado em 31 de dezembro de 2007, data de transição do Grupo para os CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data (*deemed cost*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.



**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na nota explicativa nº 12.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**i. Ativos intangíveis**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

*Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros for prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

*Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

- **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.



*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhe um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

*Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não celebrou e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**k. Redução ao valor recuperável (Impairment)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.



Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

**l. Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**m. Mudanças nas principais políticas contábeis**

**(i) CPC 06 (R2) - Arrendamentos**

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, e em decorrência dessa adoção reconheceu novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais.



A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudou porque a Companhia reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. O Grupo anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas. O Grupo adotou o CPC 06(R2), utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, informação comparativa não foi republicada e continua sendo apresentada de acordo com anorma anterior. O Grupo aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que o CPC 06(R2) foi utilizado para todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) e a ICPC 03.

Os impactos da adoção do CPC 06(R2) estão abaixo apresentados:

31 de dezembro de 2019 em reais	Nota	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>205.191.837</b>	-	<b>205.191.837</b>
<b>Não circulante</b>		<b>118.634.420</b>	<b>(33.282.756)</b>	<b>85.351.664</b>
Outros		83.768.031	-	83.768.031
Intangível		1.583.633	-	1.583.633
Ativos de direito de uso	14	33.282.756	(33.282.756)	-
<b>Total do ativo</b>		<b>323.826.257</b>	<b>(33.282.756)</b>	<b>290.543.501</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>86.180.175</b>	<b>(658.312)</b>	<b>85.521.863</b>
Outros		85.521.863	-	85.521.863
Passivo de arrendamento	14	658.312	(658.312)	-
<b>Não circulante</b>		<b>122.037.782</b>	<b>(33.765.143)</b>	<b>88.272.639</b>
Outros		88.272.639	-	88.272.639
Passivo de arrendamento	14	33.765.143	(33.765.143)	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>115.608.300</b>	<b>1.140.699</b>	<b>116.748.999</b>
Outros		81.942.865	-	81.942.865
Lucros acumulados		33.665.435	1.140.699	34.806.135
<b>Total do passivo</b>		<b>323.826.257</b>	<b>33.282.756</b>	<b>290.543.501</b>
<b>Demonstração do resultado</b>				
Receita operacional líquida		192.309.094	-	192.309.094
Custo dos produtos vendidos		(157.332.592)	(1.861.530)	(159.194.122)
Despesas operacionais		(25.961.625)	237.557	(25.724.068)
Resultado financeiro		(7.284.412)	2.764.672	(4.519.740)
IRPJ/CSLL		897.728	-	897.728
<b>Resultado do exercício</b>		<b>2.628.193</b>	<b>1.140.699</b>	<b>3.768.892</b>

## 6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,9% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### Movimentação

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	54.240.529	96.088.800
Novas aplicações	65.800.000	26.243.366
Resgates	(28.441.259)	(72.173.954)
Rendimentos	3.121.722	4.082.317
	<u>94.720.992</u>	<u>54.240.529</u>
Saldo no final do exercício		

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía R\$ 14.902.321 (R\$ 17.902.836 em 2018) em aplicações financeiras das em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 7 Contas a receber de clientes

### a. Composição do saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber mercado interno	16.988.905	17.619.250	16.988.905	17.619.250
Partes relacionadas mercado externo	9.819.261	5.591.820	-	-
Contas a receber mercado externo	16.848.921	18.628.897	22.385.170	27.733.529
	<u>43.657.087</u>	<u>41.839.967</u>	<u>39.374.075</u>	<u>45.352.779</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.296)	(243.296)	(43.296)	(243.296)
<b>Total</b>	<u><b>43.613.791</b></u>	<u><b>41.596.671</b></u>	<u><b>39.330.779</b></u>	<u><b>45.109.483</b></u>

### b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia e suas controladas realizam o acompanhamento do valor realizável do seu contas a receber de clientes, levando em consideração a necessidade de provisão para possíveis perdas decorrente do não recebimento das duplicatas. As despesas com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na demonstração de resultado.

### c. Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas não possuem duplicatas a receber de clientes dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 8 Estoques

### a. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	14.069.533	11.073.210	22.311.720	17.336.260
Produtos em elaboração	14.562.947	14.404.880	14.562.947	14.404.880
Matérias-primas	4.406.428	3.289.478	4.406.428	3.289.478
Materiais de consumo	6.409.551	5.945.903	6.409.551	5.945.903
Importações em andamento	780.818	343.927	780.818	343.927
Adiantamento a fornecedores	877.694	367.846	877.694	367.846
Mercadorias em consignação	1.953.584	2.277.633	1.953.584	2.277.633
Provisão para perdas em estoques	(96.651)	(69.977)	(96.651)	(69.977)
Componentes comprados	9.610.156	9.234.699	9.610.156	9.234.699
Embalagens	79.226	110.812	79.227	110.811
<b>Total</b>	<b>52.653.286</b>	<b>46.978.411</b>	<b>60.895.474</b>	<b>53.241.460</b>

### b. Provisão para perdas em estoques

A Companhia e suas controladas realizam o acompanhamento do valor realizável dos estoques, levando em consideração a necessidade de provisão para perdas decorrente do menor valor entre o valor líquido de custo e o valor líquido realizável. As despesas com a constituição da provisão foram registradas na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração de resultado.

### c. Garantias

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas não possuem estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 9 Impostos a recuperar

A Companhia tem registrado no ativo circulante e não circulante de acordo com sua expectativa de realização os seguintes créditos decorrentes das atividades operacionais:

	Controladora e consolidado	
	2019	2018
ICMS a recuperar (i)	3.056.299	515.971
IPI a recuperar	38.061	38.061
Imposto de renda a recuperar	1.082.346	3.343.294
Contribuição social a recuperar	159.013	1.115.079
PIS a recuperar	27.287	166.121
COFINS a recuperar	125.689	763.923
Outros impostos a recuperar	305.075	156.740
<b>Total</b>	<b>4.793.770</b>	<b>6.099.189</b>
Circulante	4.045.714	5.644.238
Não circulante	748.056	454.951

- (i) A Companhia reconheceu no resultado do exercício de 2019, créditos de ICMS sobre material de uso e consumo proporcional as suas exportações no valor de R\$ 4.205.460, vinculado ao Mandando de Segurança nº 0013210.98.2008.8.24.0033 sendo que parte desse valor foi utilizado para compensar débitos próprios.

## 10 Impostos diferidos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2019	2018
<b>Ativo fiscal diferido</b>		
Provisão para contingências	3.312.214	3.066.929
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.296	43.296
Provisão para itens obsoletos	96.651	69.977
Outros	<u>2.522.736</u>	<u>319.140</u>
	5.974.897	3.499.342
<b>Passivo fiscal diferido</b>		
Custo atribuído imobilizado (nota 12)	<u>17.344.898</u>	<u>19.967.673</u>
<b>Base de cálculo</b>	<u>11.370.001</u>	<u>16.468.331</u>
Imposto de renda	2.842.500	4.117.083
Contribuição social sobre o lucro	<u>1.023.290</u>	<u>1.482.140</u>
<b>Impostos diferidos líquido - passivo não circulante</b>	<u><u>3.865.790</u></u>	<u><u>5.599.223</u></u>

A Companhia apresenta os tributos diferidos passivos, líquidos dos ativos, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

## 11 Investimentos

### a. Composição do saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Participação em controladas	4.234.150	2.084.225	-	-
Outros investimentos	<u>227.954</u>	<u>227.954</u>	<u>227.954</u>	<u>227.954</u>
	<u>4.462.104</u>	<u>2.312.179</u>	<u>227.954</u>	<u>227.954</u>

### b. Movimentação do investimento controladas

	Zen North America	Shanghai Zen	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>2.084.225</u>	-	<u>2.084.225</u>
Aportes de capital	-	3.185.700	3.185.700
Equivalência patrimonial	(496.107)	(708.445)	(1.204.552)
Ajuste acumulado de conversão	<u>96.386</u>	<u>72.391</u>	<u>168.777</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>1.684.504</u>	<u>2.549.646</u>	<u>4.234.150</u>

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas Companhias controladas.

	<u>ZEN North América</u>	
	2019	2018
Participação (%)	100,00	100,00
Total de ativos	15.161.411	16.052.515
Total de passivos	12.899.467	13.968.290
Patrimônio líquido	2.261.944	2.084.225
Receitas	31.342.509	35.242.925
Despesas	(31.838.616)	(34.192.551)
Resultado do exercício	(496.107)	1.050.374

Conforme informado na nota explicativa 1, a Shanghai Zen Automotive foi constituída durante o exercício de 2019 e por este motivo não possui informações comparativas de 2018

	<u>Shanghai Zen Automotive</u>
	2019
Participação (%)	100,00
Total de ativos	2.791.318
Total de passivos	243.444
Patrimônio líquido	2.547.874
Receitas	155.268
Despesas	(863.712)
Resultado do exercício	(708.444)

## 12 Imobilizado (consolidado)

### a. Composição do Saldo

Conta	Taxa de Deprec. % a.a.	<u>2019</u>			<u>2018</u>	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios	2 a 4%	1.821.369	(341.975)	1.479.394	1.479.394	
Máquinas, equip. e instalações	3 a 10%	201.790.660	(136.573.405)	65.217.255	63.503.545	
Ferramentas	10%	24.318.768	(17.607.523)	6.711.245	6.216.586	
Móveis e utensílios	10%	5.157.809	(3.773.235)	1.384.574	1.493.299	
Veículos	20%	106.238	(104.614)	1.624	11.372	
Processamento de dados	20%	2.206.841	(1.634.851)	571.990	484.158	
Outros	10 a 15%	5.454.106	(3.319.480)	2.134.626	2.234.306	
Imobilizações em andamento	-	606.268	-	606.268	211.309	
Adiantamento a fornecedores	-	1.372.831	-	1.372.831	2.426.582	
<b>Total</b>		<u>242.834.890</u>	<u>(163.355.083)</u>	<u>79.479.807</u>	<u>78.060.551</u>	

**b. Movimentação em 2019 (consolidado)**

Conta	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2019
Edifícios	1.479.394	-	-	-	1.479.394
Máquinas, equip. e instalações	63.503.547	11.631.282	(215.817)	(9.701.757)	65.217.255
Ferramentas	6.216.585	3.100.555	(1.712.261)	(893.634)	6.711.245
Móveis e utensílios	1.493.298	151.988	(7.172)	(253.540)	1.384.574
Veículos	11.372	-	-	(9.748)	1.624
Processamento de dados	484.158	271.242	(416)	(182.994)	571.990
Outros	2.234.306	222.956	(1.026)	(321.610)	2.134.626
Imobilizações em andamento	211.309	394.959	-	-	606.268
Adiantamento a fornecedores	2.426.582	825.467	(1.879.218)	-	1.372.831
<b>Total</b>	<b>78.060.551</b>	<b>16.598.449</b>	<b>(3.815.910)</b>	<b>(11.363.283)</b>	<b>79.479.807</b>

**c. Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)**

Em 31 de dezembro de 2010, com base em Relatório de Avaliação Patrimonial, foram efetuados ajustes ao custo atribuído (*deemed cost*) e a revisão da vida útil, bem como a definição de eventuais valores residuais, da totalidade da conta: máquinas e equipamentos de grande porte.

Os efeitos deste ajuste, podem ser assim demonstrados:

	2019	2018
Custo atribuído	34.691.593	34.691.593
Realização acumulada	(17.346.695)	(14.723.920)
	17.344.898	19.967.673
IRPJ	(4.336.218)	(4.991.911)
CSLL	(1.561.037)	(1.797.088)
	(5.897.255)	(6.788.999)
<b>Total</b>	<b>11.447.643</b>	<b>13.178.674</b>

**d. Valor recuperável do ativo imobilizado**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração considerou não haver necessidade de constituição de provisão para perdas no ativo imobilizado.

**e. Bens dados em garantia**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia possui R\$ 9.813.000 de bens do ativo imobilizado dados em fiança para garantir empréstimos bancários conforme mencionado na nota explicativa 15.

### 13 Intangível

Contas	Taxa de Amortização % a.a.	Controladora e Consolidado			
		2019		2018	
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.004.049	(1.079.241)	924.808	973.004
Direito de uso telefone	-	15.095	-	15.095	15.095
Processamento de dados	20%	4.312.134	(3.668.404)	643.730	595.329
<b>Total</b>		<b>8.253.314</b>	<b>(6.669.681)</b>	<b>1.583.633</b>	<b>1.583.427</b>

### 14 Ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

Em 01 de janeiro de 2019 a Companhia possuía um contrato de locação para sua unidade industrial. O contrato de locação da unidade industrial celebrado com a Holding Calin Empreendimentos Imobiliários Ltda. tem prazo de 25 anos com início em 01 julho de 2018 e vencimento em 30 de junho de 2043, atualizado anualmente pelo INPC.

O tratamento contábil para esse contrato foi alterado a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme mencionado na nota explicativa 5.m. Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com o CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento. Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa.

Na adoção inicial do CPC 06 (R2), a taxa de desconto utilizada foi de 8,5%.

#### a. Movimentação – Ativos direito de uso

	Prazo médio em anos	Controladora e Consolidado		
		1º de janeiro de 2019	Depreciação	2019
Imóveis	25	34.661.287	(1.405.471)	33.255.816
Equipamentos de Informática	2	58.043	(31.103)	26.940
<b>Total</b>		<b>34.719.330</b>	<b>(1.436.574)</b>	<b>33.282.756</b>

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

**b. Movimentação - Passivo de arrendamento**

	Saldo inicial em 01/01/2019	Adições	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2019
Imóveis	34.631.641	29.646	(3.023.341)	2.758.177	34.396.123
Equipamentos de Informática	53.526	-	(32.689)	6.495	27.332
<b>Total</b>	<b>34.685.167</b>	<b>29.646</b>	<b>(3.056.030)</b>	<b>2.764.672</b>	<b>34.423.455</b>

**15 Empréstimos e financiamentos**

**a. Composição do saldo consolidado**

Credor	Encargos	Vencimento	Finalidade	Moeda	2019	2018
Bradesco	-	10.10.23	Imob.Consórcio	R\$	1.781.500	326.303
Bradesco	5,6%a.a	15.07.22	Imobilizado	R\$	15.665.801	665.170
Banco. do Brasil	2,5a8,7%a.a	15.09.23	Imobilizado	R\$	32.338.858	3.207.581
Itaú	11,0%a.a	08.03.21	Exportação	R\$	36.178.213	20.093.047
Santander	D1+2,01% a.a	31.05.21	Exportação	R\$	6.031.114	10.066.591
FINEP	TJLP+3,5%a.a	15.06.28	Giro	R\$	30.515.128	21.015.010
Santander	5,74% a.a	25.10.20	Giro	US\$	2.015.050	4.067.909
Santander	4,74%a.a	02.04.20	PPE	US\$	2.328.849	6.716.320
Bradesco	5,08%a.a	31.08.20	PPE	US\$	5.374.266	10.332.800
					<b>132.228.779</b>	<b>76.490.731</b>
Circulante					51.660.001	33.476.149
Não circulante					80.568.778	43.014.582

**b. Movimentação**

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	76.490.731	100.426.180
Varição cambial	335.688	3.932.015
Captações	96.578.500	37.253.609
Provisões de juros	7.454.925	3.777.186
Amortizações de juros	(7.027.052)	(3.684.332)
Amortização de principal	(41.604.013)	(65.213.927)
Saldo no final do exercício	<b>132.228.799</b>	<b>76.490.731</b>

**c. Garantias**

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por máquinas, equipamentos, avais e aplicações financeiras.

## 16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores mercado interno	9.180.758	11.134.509	9.180.758	11.134.509
Fornecedores mercado externo	3.021.081	1.648.272	3.380.066	1.648.272
Fornecedores - convênio (i)	-	-	1.066.897	4.249.317
<b>Total</b>	<b>12.201.839</b>	<b>12.782.781</b>	<b>13.627.721</b>	<b>17.032.098</b>

- (i) A Companhia realiza a antecipação do recebimento de suas exportações para a controlada ZEN USA através do programa de financiamento de exportações do governo brasileiro - PROEX, onde recebe a vista as suas vendas e a controlada realiza os pagamentos diretamente ao Banco do Brasil no prazo de 180 dias. O programa não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais

## 17 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores legais externos é de R\$ 3.370.034 (R\$ 3.114.629 em 2018).

- Descrição dos principais processos de perdas prováveis

### INSS - Fator previdenciário e aviso prévio

A Companhia possui o montante de R\$3.312.214 (R\$ 3.066.929 em 2018) provisionado referente a ação visando declarar a inconstitucionalidade do FAP e/ou a ilegalidade de sua metodologia, o qual aguarda decisão do Tribunal Superior de repercussão geral (STF). Tais valores estão depositados judicialmente.

### Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui processos no montante total estimado de R\$ 1.960.147 (R\$ 1.678.650 em 2018), cuja opinião dos consultores jurídicos é que o risco de perda é possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem a sua contabilização.

- Ativos contingentes

A Companhia possui uma ação judicial visando reconhecer seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, abrangendo os períodos da cumulatividade e da não-cumulatividade na apuração das referidas contribuições, bem como autorização para a compensação dos valores indevidamente recolhidos.

Essa ação trata-se de mandado de segurança e foi ajuizada em 30 de agosto de 2007 visando reconhecer o seu direito líquido e certo de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.



Na data de 25 de setembro de 2018, em juízo de retratação foi decidido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, por dar provimento ao Recurso da empresa de acordo com o estabelecido pelo STF no julgamento do Tema de Repercussão Geral n. 69 "O ICMS não compõe base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS".

No voto do julgamento restou assim decidido:

*"(...) Dessa forma, tem a parte autora o direito de excluir da base de cálculo do PIS/COFINS o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais de saída das mercadorias do seu estabelecimento, inclusive após o advento da Lei nº 12.973/2014, a fim de que, ajustada a nova base de cálculo, apure os valores indevidamente pagos (...) anteriores ao quinquênio que precede o ajuizamento."*

A União opôs Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados. Interposição de Recurso Especial e de Recurso Extraordinário pela União. Ambos tiveram seguimento negado. A União interpôs Agravo em Recurso Especial ao qual foi negado provimento pelo STJ em 18 de dezembro de 2019.

Dessa decisão a União interpôs agravo interno que encontra-se com o Ministro Sérgio Kukina, da 1ª Turma do STJ para julgamento.

Devido à não ocorrência do trânsito em julgado em nenhum dos processos da Companhia, bem como, da indefinição do STF quanto à questão suscitada no leading case pela União Federal quanto à modulação dos efeitos daquela decisão e forma de cálculo do crédito, ainda não é possível o reconhecimento do ativo para os períodos anteriores ao aproveitamento da concessão da tutela de evidência. Os valores relativos a esse período estão em fase de levantamento e mensuração, mas devem compreender algo entre R\$ 17.000.000 e R\$ 20.000.000.

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é representado por 10.903.524 (dez milhões novecentas e três mil e quinhentas e vinte e quatro ações (2019 e 2018), sendo 9.976.186 (nove milhões novecentas e setenta e seis mil e cento e oitenta e seis) ações ordinárias e 927.338 (novecentas e vinte e sete mil trezentas e trinta e oito) ações preferenciais, sem valor nominal. Em 02 de abril de 2019 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária onde foi aprovada o aumento de capital no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com o uso de reserva de lucros, cujo aumento foi distribuído aos acionistas na proporção de suas respectivas participações.

### b. Reservas

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.



**Reserva de lucros retidos**

Foi constituída com os saldos de lucros acumulados de anos anteriores nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76.

Nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

**c. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos foram calculados à alíquota de 25% sobre o lucro do exercício, após a reserva legal, conforme cálculo abaixo:

	2019
Lucro líquido do exercício	1.719.652
Reserva legal (5%)	<u>85.983</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.633.669</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	408.417
Juros sobre capital próprio (líquido de IR)	<u>3.575.844</u>

Como o valor de juros sobre capital próprio foram superiores ao dividendo mínimo, não houve provisionamento de dividendos adicionais nas demonstrações de 31 de dezembro de 2019.

No exercício de 2019, a Companhia creditou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 4.206.875 (R\$ 6.448.292 em 2018), o qual foi calculado considerando o limite de variação da taxa de juros a longo prazo – TJLP nos termos da Lei 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores e considerando o limite de 50% dos lucros acumulados. O total de juros foi contabilizado em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas Demonstrações Financeiras, esses juros foram revertidos da Demonstração do Resultado para o Patrimônio Líquido, sendo apresentados nas destinações de resultado.

**19 Partes relacionadas**

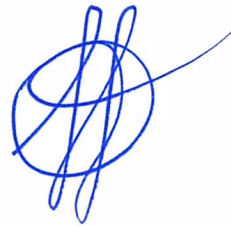

**a. Controladora e parte controladora final**

A Companhia é controlada pelas Holdings NEZ Participações Ltda e ZELLA Participações Ltda.

**b. Saldos e transações com partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2019 as operações com partes relacionadas referem-se a vendas da controladora para a controlada ZEN North América no valor total de R\$ 27.806.980 (R\$ 34.786.507 em 2018) cujo contas a receber junto à controlada é de R\$9.819.261 (R\$5.591.820 em 2018).

Adicionalmente a Companhia possui contrato de locação de imóveis com a empresa ligada Calin empreendimentos Imobiliários, para o prazo de 300 meses e no valor anual de R\$3.300.000, atualizados pelo IGP-M, a qual está incluído nos ativos de direito de uso, nota explicativa 14.



**c. Remuneração do pessoal chave da administração**

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários foi de R\$3.867.696 em 2019 e R\$ 3.755.360 em 2018 na Companhia e suas controladas.

**20 Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de produtos - mercado interno	141.323.402	134.984.250	141.323.402	134.984.250
Venda de produtos - mercado externo	61.685.022	70.252.144	61.685.022	70.252.144
Vendas para partes relacionadas - mercado externo (nota 19 b)	27.806.980	34.786.507	-	-
Re vendas	-	-	31.497.777	35.242.925
<b>Receita Bruta</b>	<b>230.815.404</b>	<b>240.022.901</b>	<b>234.506.201</b>	<b>240.479.319</b>
Deduções de vendas	(46.908.342)	(43.625.455)	(46.908.342)	(43.625.455)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>183.907.062</b>	<b>196.397.446</b>	<b>187.597.859</b>	<b>196.853.864</b>

**21 Custos e despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos	152.601.658	152.077.599	153.997.936	148.715.498
Despesas comerciais	15.501.597	17.430.372	17.986.120	19.866.391
Despesas administrativas e gerais	12.282.504	13.218.230	12.686.706	13.577.021
	<b>180.385.759</b>	<b>182.726.201</b>	<b>184.670.762</b>	<b>182.158.910</b>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e ordenados	70.417.073	70.557.183	70.417.073	70.557.183
Matéria-prima, componentes e outros materiais	59.383.703	59.447.609	60.650.607	56.085.508
Depreciação	14.610.653	12.757.617	14.610.653	12.757.617
Gastos gerais de produção	8.684.380	7.307.266	8.684.380	7.307.266
Mão de obra e serviços de terceiros	5.870.915	7.650.369	5.870.915	7.650.369
Energia elétrica	4.118.749	4.194.392	4.118.749	4.194.392
Despesas com manutenção	3.876.816	4.519.908	3.876.816	4.519.908
Comissões sobre vendas	1.170.610	1.231.426	1.170.610	1.231.426
Outros custos e despesas	12.252.860	15.060.431	15.270.959	17.855.241
	<b>180.385.759</b>	<b>182.726.201</b>	<b>184.670.762</b>	<b>182.158.910</b>

## 22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação cambial	7.954.871	11.443.299	7.954.871	11.443.299
Juros ativos	1.744.983	293.580	1.744.983	293.580
Rendimento aplicação financeira	4.222.611	4.082.317	4.222.619	4.108.981
Descontos ativos	135.080	100.438	135.080	100.438
	<u>14.057.545</u>	<u>15.919.634</u>	<u>14.057.553</u>	<u>15.946.298</u>
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Variação cambial	(8.929.539)	(13.543.051)	(8.929.539)	(13.543.051)
Atualização de empréstimos e financiamentos	(7.454.925)	(3.777.186)	(7.454.9925)	(3.777.186)
Juros passivos fornecedores	(5.177)	(25.974)	(5.177)	(25.974)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(20.436)	(11.492)	(20.436)	(11.492)
Despesas com operações financeiras	(1.537.414)	(2.091.115)	(1.537.414)	(2.091.115)
Juros sobre arrendamento mercantil (nota 14)	(2.764.672)	-	(2.764.672)	-
Outras	(387.580)	(312.806)	(629.802)	(312.806)
	<u>(21.099.743)</u>	<u>(19.761.624)</u>	<u>(21.341.965)</u>	<u>(19.761.624)</u>

## 23 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos	(13.782)	11.730.383	353.885	11.730.383
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquotas nominais	4.686	(3.988.330)	(120.321)	(3.988.330)
Efeito dos impostos sobre:				
- Equivalência patrimonial	(409.548)	357.127	-	-
- Juros sobre capital próprio	1.430.338	2.192.419	1.430.338	2.192.419
- Outras diferenças permanentes	707.957	2.315.876	55.748	2.673.003
Crédito (Débito) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>1.733.433</u>	<u>877.092</u>	<u>1.365.766</u>	<u>877.092</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.733.433	935.475	1.733.433	935.475
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(58.383)	(367.667)	(58.383)

## 24 Instrumentos financeiros

### a. Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade, de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros.

### b. Classificação dos instrumentos financeiros (posição consolidada)

	2019	2018
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Custo amortizado:</b>		
Contas a receber de clientes	39.330.779	45.109.483
Outras contas a receber	1.165.385	690.161
<b>Valor justo por meio do resultado - VJR:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.223.847	1.669.584
Aplicações financeiras	94.720.992	54.240.529
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Custo amortizado:</b>		
Empréstimos e financiamentos	132.228.779	76.490.731
Fornecedores	13.627.721	17.032.098
Passivo de arrendamento	34.423.455	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	7.091.273	8.273.406

### c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam dos seus valores justos.

### d. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia opera com estoques reguladores desses insumos.

### e. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, buscando captações de operações de empréstimos e financiamentos com taxas pré-fixadas, exceto pelas operações com o FINEP que possuem exposição a variação da TJLP.

**f. Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A exposição contábil da Companhia à moeda estrangeira estava assim representada (em Reais):

	2019	
	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>		
Contas a receber de clientes	26.668.182	22.385.170
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	(3.021.082)	(3.021.082)
Empréstimos e financiamentos	(7.703.115)	(9.718.165)
	<u>15.943.985</u>	<u>9.645.923</u>

**Sensibilidade para a exposição a variação de cotação de moeda estrangeira**

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de cotação de moeda estrangeira.

O cenário base provável para dezembro de 2020, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil do dia 17 de janeiro de 2020) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 2020 e as vigentes em dezembro de 2019. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre as taxas de juros, índices flutuantes e variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 31/12/2019	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário Remoto Δ 50%
Dólar norte americano	4,03	4,03	5,04	6,05

**Sensibilidade variação de cotação de moeda estrangeira**

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2019	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
<b>Ativo</b>				
Clientes	22.385.170	902.122	1.127.653	1.353.184
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e Financiamentos	(9.718.165)	(391.642)	(489.553)	(587.463)
Fornecedores	(3.021.082)	(121.750)	(152.187)	(182.624)
	<u>9.645.923</u>	<u>388.730</u>	<u>485.913</u>	<u>583.097</u>

**g. Risco de crédito**

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e considera que o risco de crédito com seus clientes é baixo com base no histórico de pagamentos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui ainda a provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito.

**h. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. A tabela abaixo demonstra o cronograma de obrigações da Companhia:

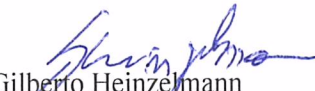
	Consolidado			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Total
Fornecedores	13.627.721	-	-	13.627.721
Instrumentos a taxas de juros: Empréstimos e financiamentos	51.660.001	48.341.267	32.227.511	132.228.779
	<u>65.287.722</u>	<u>48.341.267</u>	<u>32.227.511</u>	<u>145.856.500</u>

**i. Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação; e buscar eficácia de custos, sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus profissionais.

## Diretoria

  
Gilberto Heinzelmann  
**Diretor Presidente**

Eduardo Bertolini  
**Diretor Industrial**

David Albert Michel Catasiner  
**Diretor Comercial**

## Conselho de Administração

Flavio Cesar Maia Luz  
**Presidente**

André Luiz Zen  
**Vice Presidente**

Antonio Carlos Zen

Paulo Cezar da Silva Nunes

Marcos Sergio de Oliveira

## Gerência

Gian Dellon Gatti  
**Gerente Financeiro**

## Contador

  
Jamil Lorencette  
CRC/SC029339/O-7